



Corais Amazônicos: ecossistema único! Porém ameaçado.

Há pouco mais de um ano, um grupo de quase 40 cientistas entre pesquisadores, técnicos e alunos de pós-graduação, divulgaram na revista *Science* a existência de uma área de corais na Foz do Rio Amazonas – uma extensão costeira de mais de 700 km, que vai da fronteira do Brasil com as Guianas Francesas ao Maranhão. Em 1975 e em 1977 já havia sido relatada a existência desse sistema, no entanto agora houve um detalhamento oceanográfico com estimativas da biodiversidade. Nas expedições realizadas entre os anos de 2010 e 2014, estimava-se que estes corais ocupavam uma área de aproximados 9,5 mil km². Depois de uma última expedição, que ocorreu em janeiro e fevereiro deste ano, pesquisadores acreditam que os corais ocupam uma região até quatro vezes maior do que a estimada originalmente, chegando a mais de 200m de profundidade.

Os corais são animais invertebrados (sem coluna vertebral e crânio) que absorvem carbonato de cálcio da água e o utilizam para formar

um esqueleto calcário por baixo do tecido. Os corais são fundamentais para a formação dos chamados “recifes de coral”, que são substratos rochosos onde estão fixados muitos organismos. Estes locais abrigam uma rica biodiversidade, contendo diversas espécies (peixes, tartarugas, estrelas e ouriços do mar, dentre outros) que os utilizam para refúgio e alimentação. Os corais apresentam uma relação simbiótica com algas fotossintetizantes, conhecidas como “zooxantelas”, que fornece alimento para o coral enquanto recebe proteção e nutrientes. A luz solar é necessária para a produção do alimento, e por isso, são normalmente encontrados em locais com elevada incidência de luz (águas claras). O que torna essa descoberta inusitada, pois os corais amazônicos estão em uma região de foz, onde há a mistura de água doce e salgada e muito sedimento trazido pelo rio que dificulta a passagem de luz, e tam-bém altera a salinidade e o pH da água. Para os pesquisadores, um ambiente totalmente inviável para a



existência de corais, que aparecem mais comumente em águas rasas e quentes.



Corais na costa do Amapá / Por: UFRJ

Nesse ambiente recém descoberto, estão abrigadas espécies em extinção e espécies ainda não descritas pela ciência. Nesse local há grande concentração de rodólitos (conjunto de algas vermelhas calcárias), esses organismos absorvem o carbono diluído na água do mar para produzir o carbonato de cálcio com o qual constroem o seu esqueleto. Com isso ajudam a retirar o carbono da atmosfera, que é acumulado no fundo do mar por milhares de anos, contribuindo com o balanço climático do planeta. Ainda, há indícios de que esta conformação complexa de rodólitos, corais e esponjas funcionam como um corredor de biodiversidade, que permite o trânsito de espécies entre o Caribe e o Atlântico. Sem dúvidas, representa um ambiente único e digno de ser preservado. No segundo semestre

deste ano, os pesquisadores realizarão novos mapeamentos na região para coleta de mais amostras para o conhecimento das espécies que ocorrem neste local.

Entretanto, essa região está ameaçada pela exploração petrolífera, realizada por uma empresa francesa. Pesquisadores, associações de pescadores e agrupamentos indígenas locais vêm buscando junto a organizações públicas nacionais e internacionais a proteção dessa área. O Ministério Público Federal do Amapá pediu junto ao Ibama a suspensão da exploração de petróleo no local e exige estudos de impacto das atividades da empresa. A empresa francesa conseguiu concessão de 5 blocos para exploração, um deles à 8km dos Corais Amazônicos. Esse pedido levou em consideração justamente o levantamento desenvolvido pelos pesquisadores e dados colhidos na última expedição ocorrida no começo deste ano. Assim, o Ibama pediu adiamento das explorações até que novos estudos considerando a presença dos corais sejam apresentados pelas empresas envolvidas. A empresa francesa também está encontrando problemas em seu país, visto que a



Ministra do Meio Ambiente e Energia da França já se pronunciou contra a exploração de petróleo na região dos corais, demonstrando inclusive interesse em transformar a região costeira amazonense em patrimônio da humanidade.



Ouriços-brancos e rodolitos / Por:
Greenpeace

É a ciência fazendo seu papel, instigando órgãos públicos e organizações civis a repensar formas de fazer políticas públicas em prol da sociedade e do ambiente. O desfecho dessa história, no entanto, está longe de seu fim. No início desse mês, ocorreu uma reunião na Comissão de Meio Ambiente (CMA), entre senadores, pesquisadores, técnicos e representantes das petrolíferas para debater as perspectivas de exploração na região. Ainda há muita luta pela frente: é preciso mais financiamento para pesquisas na região e mais participação da comunidade civil e política a fim de

garantir que esta área seja protegida de possíveis acidentes ambientais. A conservação deste ambiente tão peculiar é indispensável para a manutenção da biodiversidade dos oceanos e sua destruição pode desencadear problemas econômicos e sociais para as comunidades que dependem dos recursos marinhos. Uma realidade que pode atingir populações ribeirinhas e agrupamentos indígenas ao longo do rio Amazonas. Como a região costeira do Brasil, das Guianas e do Caribe são interligadas pelo corredor de biodiversidade formado pelos corais, impactos nessa região poderiam também afetar a biodiversidade de vários outros países.

Mais informações:

http://www.lemonde.fr/planete/article/2017/03/31/au-bresil-mangrove-foret-peche-et-coraux-menaces-par-les-projets-petroliers-de-total_5103677_3244.html

<https://oglobo.globo.com/sociedade/ciencia/meio-ambiente/corais-na-foz-do-amazonas-tem-tamanho-muito-maior-do-que-previsto-inicialmente-20871394>



<http://www.greenpeace.org/brasil/pt/Noticias/O-que-faz-dos-corais-da-Amazonia-um-tesouro-natural/>

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2017-02/expedicao-aos-corais-da-amazonia-surpreende-pesquisadores>

http://cnpq.br/web/guest/noticias-views/-/journal_content/56_INSTANCE_a6MO/10157/5634903

<http://www.mpf.mp.br/ap/sala-de-imprensa/noticias-ap/mpf-ap-quer-a-suspensao-da-exploracao-de-petroleo-na-foz-do-rio-amazonas>

<http://www12.senado.leg.br/noticias/audios/2017/06/descoberta-de-corais-motiva-cma-a-debater-exploracao-de-petroleo-na-amazonia>

<http://www12.senado.leg.br/noticias/videos/2017/06/exploracao-de-petroleo-na-foz-do-amazonas-e-debatida-em-audiencia-publica>

<http://advances.sciencemag.org/content/2/4/e1501252.full>